



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Do Modo De Detecção E Modo De Entrada De Crianças Menores De 15 Anos Diagnosticadas Com Hanseníase Na Cidade De Sobral-Ce

Autores: JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LORENA ALVES TRAJANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CLARA QUEIROZ DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SANDRA MARIA CARNEIRO FLOR (SECRETARIA DE SAÚDE DE SOBRAL); ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes menores de 15 anos diagnosticados com hanseníase em Sobral, de 2011 a 2015, considerando o modo de entrada e o modo de detecção da doença. MÉTODOS: Foram coletados dados de 2011 a 2015 da plataforma Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) da Secretária de Vigilância em Saúde. Assim, analisou-se os modos de entrada e de detecção da doença nas crianças com menos de 15 anos diagnosticadas com hanseníase. RESULTADOS: Sobre o modo de detecção da doença observou-se: encaminhamento, demanda espontânea, exame da coletividade e exame de contatos. No que se refere aos modos de entrada obteve-se: caso novo, transferência de unidade de saúde e recidiva. O total de casos no período de 5 anos foi 32. Em 2011, foram 9, 6 por encaminhamento, 2 por demanda espontânea, 1 por exame de contatos. Dos 5 casos em 2012, 2 foram por encaminhamento, 3 por demanda. Em 2013, foram 6, 1 por encaminhamento, 3 por demanda e 2 por exame de contatos. Dos 6 casos em 2014, foi 1 por encaminhamento, 4 por demanda, 1 por outros modos. Por fim, em 2015, das 6 crianças, 2 eram encaminhadas, 3 por exame de coletividade e uma foi classificada como Ign/Branco, do total, 5 eram casos novos e 1 transferência. CONCLUSÃO: A demanda espontânea e o encaminhamento, ambos com 37,5%, foram os modos de detecção predominantes. A detecção, através do exame da coletividade e do exame de contatos, foi baixa, o que pode indicar que ações rotineiras de exame tanto da população em geral, quanto dos contatos dos pacientes possam elevar o número de diagnósticos. Quanto ao modo de entrada, 96,8% foram casos novos, na série relatada não há casos de recidiva, indicando alto índice de cura e bom prognóstico após o tratamento.